



REVISTA

COPERCAMPOS



COOPERATIVA REALIZA

1ª CONVENÇÃO TÉCNICA

Pág. 20 e 21



COPERCAMPOS®

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: 2019/2022

Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Diretor Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Diretor Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aldívio Strasser

Gilson José Weirich

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Rení Gonçalves

Vilson Canuto

DIRETORES EXECUTIVOS

Laerte Izaias Thibes Junior

Júlio Alberto Wickert

DIRETOR COMERCIAL

Rosnei Alberto Soder

CONSELHO FISCAL

Adenir Antônio Daniel

Adriano Magarinos

Artico Tadeu Faé

Cesar Luiz Dall'Oglio

Jair Socolovski

Lourdes Maria Berwig

REALIZAÇÃO: Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: MK3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 2.000 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS

NOVOS

Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



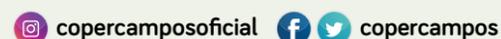
Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS



O envolvimento social para crescer

As cooperativas estão conquistando continuamente o seu espaço no mercado, difundindo tecnologias no campo e distribuindo resultados. Reflexo da união dos produtores rurais, estamos visualizando na Copercampos, um envolvimento maior das pessoas em projetos que possibilitam conhecimento e oportunidades de agregação de valor às atividades.

A participação dos associados em projetos como o Núcleo Feminino, Jovens Empreendedores, Comitê Tecnológico, palestras e reuniões sobre os mais variados temas, reforçam a importância da informação para que se realizem os melhores negócios na agropecuária.

Nesta edição da Revista Copercampos, apresentamos temas que promovem a sustentabilidade e envolvimento social. Nos projetos sociais, onde mais de 2 mil pessoas participam, entre crianças, jovens e idosos, a cooperativa distribuiu novas camisetas ecológicas, produzidas com garrafas pet e que demonstram a preocupação ambiental da Copercampos na execução de suas atividades.

Promover ações contínuas no campo e na cidade é uma das missões da cooperativa, que integra as pessoas aos princípios cooperativistas. Cooperar é empreender e para que os negócios continuem a prosperar, o envolvimento de todos é fundamental. Participar dos projetos desenvolvidos pela cooperativa é uma das formas de se incluir nos processos, opinar e crescer. O conhecimento adquirido diariamente possibilita novas oportunidades para a empresa rural e é com o objetivo de qualificar as pessoas e desenvolver a essência do cooperativismo, que são apresentadas todas as ferramentas de integração e de informação às pessoas.

A participação da comunidade, especialmente do associado e sua família em projetos da Copercampos possibilitam o crescimento coletivo. A história se escreve diariamente, apresentando um futuro ainda mais participativo.

Felipe Götz - Jornalista.

Palavra do Presidente

Novas oportunidades à cooperativa

A busca pela agregação de valor aos negócios é amplamente debatida e aplicada em nossa cooperativa. Promovemos no mês de maio, um grande encontro com nossa equipe técnica para alinhar novas estratégias de atendimento ao nosso associado.

O treinamento direcionado à equipe de campo foi essencial para que pudéssemos apresentar ideias para gerar grandes resultados ao homem do campo. Com a participação de empresas parceiras, nossos profissionais estão ainda mais capacitados para levar soluções ao produtor. Acreditamos que somente com o acesso e transmissão de informações, atingiremos os objetivos e é por isso, que estamos frequentemente capacitando os nossos profissionais.

O acesso ao conhecimento esteve em debate também durante a realização do Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias, que participamos neste início de junho. O evento mais uma vez possibilitou a troca de experiências entre gestores, especialmente quanto ao cenário de mercado e de gestão das cooperativas. O momento é desafiador, precisamos inovar a cada dia para continuar a promover o crescimento da empresa e também das pessoas.

Para a agregação de valor aos negócios, anunciamos a parceria com a DB Genética Suína para a produção de suínos. A atividade tão relevante para o desenvolvimento sustentável da Copercampos está fortalecida graças ao empenho de nossos profissionais em buscar oportunidades e negócios.

Com investimentos pontuais em alguns setores da atividade agroindustrial, promovemos um crescimento sólido e produzimos animais com uma genética diferenciada, sendo reconhecidos pelo trabalho profissional em nossas granjas.

O que desejamos na gestão da Copercampos é um maior envolvimento em atividades que agregam receitas e propiciam a sustentabilidade na cooperativa. A suinocultura possibilita esta continuidade na agricultura e é por isso, que estamos aproveitando as oportunidades para estreitar e realizar novas parcerias na área.

Um abraço a todos e boa leitura.



Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Copercampos distribui camisetas ecológicas aos participantes do projeto social

Neste ano, mais de 2 mil pessoas, entre crianças, jovens e idosos integram o “Alegria de Viver – Revelando Talentos”.

Propagar mensagens de responsabilidade social é também preservar o meio ambiente. Na Copercampos, o Projeto “Alegria de Viver – Revelando Talentos”, contribui com o desenvolvimento da comunidade com sustentabilidade.

A aquisição de produtos ecológicos, como as camisetas distribuídas aos participantes do projeto Alegria de Viver, a cooperativa contribui para dar o destino correto a garrafas pet. Neste ano de 2019, foram entregues 2046 camisetas aos participantes do projeto, retirando do meio ambiente 5.115 garrafas.

Para a confecção de cada camiseta, 2,5 garrafas pet que poderiam ir para o lixo, são utilizadas. Neste processo, a Copercampos desde 2012 já auxiliou na retirada de mais de 20 mil garrafas pet de 2l.

A entrega das camisetas ecológicas aos alunos da oficina de música no Centro de Educação Infantil Sonho Infantil foi acompanhada pela Gerente Administrativa Alessandra Fagundes Sartor. Na oportunidade, Alessandra pôde visuali-



zar crianças motivadas em participar da atividade. “O projeto Alegria de Viver encanta a todos. Vemos que as oficinas contribuem para o aprendizado e também despertam aos participantes, o sentimento de cooperação”, ressaltou.

Com a produção de camisetas com 50% de malha ecológica, a cooperativa mantém sua missão de fazer a diferença e promover o desenvolvimento sustentável no mundo. Segundo a coordenadora dos projetos sociais na Copercampos, Luciane Batista Antunes, a contribuição ao meio ambiente pode ser vista também na execução dos projetos sociais. “Além de receber as camisetas ecológicas, os participantes conhecem todos os projetos da cooperativa para promoção e preservação do meio ambiente e participam também de campanhas direcionadas a sustentabilidade nas escolas”, informou.

As camisetas do projeto são feitas em 50% de pets e 50% de algodão, desta forma, o poliéster que seria utilizado do petróleo, é usado da garrafa e com isso, 2,5 garrafas de dois litros são tiradas do meio ambiente. As linhas feitas de garrafas pet podem durar até 15 anos. Com a produção de camisetas ecológicas todos saem ganhando - catadores, indústria de reciclagem e sociedade, que recebe um produto de qualidade.

Atacarejo – Copercampos traz novidade aos clientes da região de Campos Novos



Atender o atacado e o varejo com produtos de qualidade e com menor preço. O Atacarejo Copercampos, localizado no Bairro Nossa Senhora Aparecida, em Campos Novos, abre as portas no dia 28 de junho.

Com o novo modelo supermercadista, a cooperativa vai oferecer as melhores ofertas aos clientes. De acordo com o Diretor Vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann, o objetivo é atender todos os clientes com preços diferenciados. “Estamos transformando o espaço em que está localizado o Supermercado Copercampos no Bairro Aparecida para instalarmos o Atacarejo Copercampos. Nosso objetivo é atender tanto o microempreendedor do setor de alimentos, que precisa abastecer o estoque com quantidade e aproveitar o preço baixo, quanto o consumidor final, que procura economizar em todas as compras, seja por unidade ou para abastecer a despensa”, ressaltou o diretor.

O Atacarejo Copercampos é o destino ideal para que as compras caibam no seu orçamento, possibilitando ao consumidor, a escolha entre levar a melhor oferta em muita ou pouca quantidade. Ofertas a preço de atacado serão todos os dias.

“Um dos diferenciais do Atacarejo Copercampos estará na venda em quantidade. Com isso, há um lucro para pe-

quenos empreendedores que pagam menos e ao consumidor final que pode adquirir produtos em grande quantidade, minimizando a ida aos estabelecimentos”, reforça.

O Gerente de Supermercados Dirceu Conte Ferreira, resalta os diferenciais da unidade. “O Atacarejo Copercampos atenderá normalmente aqueles clientes que faziam suas compras mensais, o tradicional rancho. O grande diferencial será o preço reduzido que ele terá em adquirir produtos a partir de uma determinada quantidade, variando de duas, três ou mais unidades, por exemplo, não tendo que comprar caixas fechadas de determinado produto. Isso gera uma economia mensal considerável”, ressaltou.

No novo estabelecimento da Copercampos, porém, o açougue continuará atendendo. “Nesta transformação da unidade, decidimos manter o açougue com atendimento habitual da equipe de profissionais. Já na padaria, teremos o sistema de auto-atendimento, onde o cliente encontrará praticamente toda a linha de produtos disponíveis. O espaço de Bebidas e do Hortifrúti continuarão como era no Supermercado”, explica o Gerente.

O Atacarejo Copercampos será a partir do dia 28 de junho, a melhor opção para as suas compras.

Totem da Intacta é instalado na Copercampos

Um novo canal de comunicação entre produtor rural e a tecnologia Intacta está em operação na Copercampos. O Ponto de Autoatendimento Disque Intacta foi instalado na sala do café do Departamento Técnico da cooperativa, em Campos Novos/SC.

A central facilita a abertura e acompanhamento de extratos e solicitações, por exemplo, como abrir um chamado sobre dúvidas no processo, consulta de acordo de licenciamento e obter informações sobre a tecnologia Intacta RR2 PRO. O totem conta com um iPad e é de fácil operação. Utilize-o.

O aplicativo do Disque Intacta também está disponível para celulares e pode ser baixado na Google Play ou App Store. O aplicativo possui integração total com o portal Disque Intacta.



Vamos lembrar o que é o Cooperativismo?

A partir desta edição, a Revista Copercampos conta com um espaço para transmitir informações, curiosidades e fatos sobre o cooperativismo.

- Você lembra o que é uma Cooperativa? R: Uma associação autônoma de pessoas que se unem voluntariamente para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais, por meio de uma empresa de propriedade comum e de gestão democrática.

- O cooperativismo é resultado de séculos de evolução do homem no tocante à associação coletivista, com o intuito à sobrevivência ou viver melhor frente à adversidade que cada época apresenta.

A cooperação sempre existiu nas sociedades humanas, desde os povos mais antigos (a.C.), já praticavam a cooperação na luta pela sobrevivência, às crises econômicas, políticas e sociais, bem como as mudanças.

Desde a pré-história, até o início de nosso século, encontramos formas rudimentares de associações de pessoas. Isso demonstra que a cooperação tem sido uma constante no ser humano, através dos tempos.

O cooperativismo moderno surgiu junto com a Revolução Industrial (surgimento das máquinas a vapor), como forma de amenizar os traumas econômicos e sociais que assolavam a classe trabalhadora com suas mudanças e transformações. Com a industrialização os artesãos e trabalhadores rurais migraram para grandes cidades, atraídos pelas fábricas em busca de melhores condições de vida.

Onde tudo começou

Após toda essa evolução histórica, em 21 de dezembro de 1844, em Manchester, na Inglaterra o cooperativismo teve seu início.

Neste dia, 27 tecelões e uma tecelã depois de muito discutirem sobre as possíveis soluções de seus problemas de sobrevivência e suas precárias condições econômicas, resolveram fundar a “sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale”.

Antes de tomarem essa decisão, várias alternativas foram propostas tais como: a emigração, a abstinência alcoólica e a proteção da lei dos indigentes, o que significaria a perda de suas independências.

Gincana de Conhecimentos

Indústria de Rações promove ação para lembrar princípios das Boas Práticas de Fabricação



Funcionários da Indústria de Rações participaram no dia 21 de maio, de treinamento sobre Boas Práticas de Fabricação – BPF. Por meio de uma gincana, o encontro teve o objetivo de lembrar conceitos sobre as boas práticas de fabricação, assim como, assuntos relacionados a segurança do trabalho e os conceitos do Programa 5s (D-OLHO).

De acordo com a Assistente da Qualidade, Roberta Michelin Sampaio, a Indústria de Rações conta com um cronograma mensal de treinamentos, e se faz necessário a utilização de outras ferramentas, para que os assuntos não se tornem maçante e cansativo. “Esse treinamento de BPF é realizado duas vezes no ano, porque acreditamos que nesta maneira, através do sistema do quiz com perguntas e respostas, é possível evidenciar melhor como está o conhecimento da equipe, e avaliar quais pontos precisamos aperfeiçoar e em quais questões eles têm mais dúvidas”, comentou.

Além da gincana, são fornecidos brindes, premiações e dinâmicas para melhorar o trabalho em equipe. O treinamento contou com a participação de 40 profissionais.

Associados participam de palestra da Basf



Na noite de 23 de maio, produtores associados da Copercampos participaram na Associação Atlética Copercampos – AACC, de palestra promovida pela Basf.

Na oportunidade, a RTV da empresa para a região, Eng. Agrônoma Schaiane Piovezan e o responsável pelo Desenvolvimento de Mercado, Eng. Agrônomo Diego Pires, repassaram alguns resultados da safra 2018/19 e o posicionamento e lançamento de novos herbicidas e fungicidas, para agregar no controle de buvas e também das principais doenças da soja.

Alusivo a Semana de Resultados Basf, o encontro oportunizou conhecimentos aos agricultores e uma troca de experiências sobre o manejo de plantas daninhas, a fim de minimizar o impacto econômico destas espécies no cultivo de soja.



Paulo Henrique Lopes
Gerente Comercial

Dólar em oscilação e baixo fluxo nos portos do sul

A semana iniciou com o mercado de grãos em baixa, levados principalmente pelas notícias do atraso recorde no plantio da safra americana.

Com previsões climáticas que apontam clima menos chuvoso para o decorrer da semana, as traders estão cautelosas, pois o produtor americano ainda não decidiu se vai acionar os seguros, se vai plantar a safra de milho mesmo fora da janela recomendada para plantio ou se vai deixar de lado o plantio de milho e aumentar as áreas de soja. A dúvida se torna ainda maior quando o produtor americano tem que levar em conta a reação do preço do milho e se arisca plantar toda a área de milho para somente então pensar no plantio da área de soja.

Para as próximas semanas é provável que tenhamos um

mercado de indecisões, visto que a queda de braço entre Estados Unidos e China ainda tem muito a render.

Mercado interno – Soja e Milho: Com a previsão de uma “super safrinha” para milho, a safra americana com possível diminuição de área e as tendências de que o dólar se mantenha nos patamares de R\$ 3,90 a R\$ 4,00, os analistas sugerem que teremos um ótimo volume de milho exportado, fazendo com que tenhamos um cenário mais autista para o segundo semestre.

Com a expectativa no aumento do plantio das áreas de soja nos Estados Unidos, o mercado das commodities para o segundo semestre apresentou uma pequena retração. Também é preocupante o atraso no recebimento pelas traders da soja nos portos, visto que boa parte dos vendedores ainda estão com os armazéns abarrotados de grãos à espera da liberação de cotas para entrega da mercadoria.

Na Copercampos, com relação as entregas de contratos vendidos, no comparativo junho 2018 e junho 2019, tínhamos 61% da soja entregue contra apenas 39% nesse ano. Esse atraso é reflexo de que as traders que estão embarcando nos portos de Santa Catarina, estarem com commodity comprada em valores que se tornaram elevados devido à alta do dólar, fazendo com que fossem redirecionados os navios para portos do Norte e Nordeste, onde tinham o grão comprado há preços menores, facilitando o cumprimento de seus contratos sem prejuízos.

Profissionais da Cidasc conhecem processos no TSI da Copercampos



Um grupo formado por profissionais que atuam na Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – Cidasc, realizaram no dia 16 de maio, visita a Unidade de Beneficiamento de Sementes – UBS, da Copercampos, em Campos Novos/SC.

O objetivo do encontro, foi de visualizar os processos na realização do Tratamento de Sementes Industrial – TSI. Segundo Matheus Mazon Fraga, Engenheiro Agrônomo Gestor da Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas da Cidasc, este grupo de trabalho tem a proposta de elaborar uma minuta de resolução que visa regulamentar os prestadores deste serviço na aplicação de agrotóxicos e o uso desses produtos no TSI.

“Nos reunimos nesta semana em Campos Novos para iniciar o trabalho e estamos conhecendo o Tratamento de Sementes Industrial, vamos estar visitando outras empresas e locais para visualizar outras operações e ao final desse trabalho devemos apresentar duas minutas, uma para o TSI e outra para os prestadores de serviços na aplicação de agrotóxicos para que futuramente, após uma consulta pública e discussão com o setor, publicar normas que visem à regularização desses setores frente a legislação de agrotóxicos em nosso estado”, ressalta Matheus.

Com o trabalho, a Cidasc reforça o controle do uso de agroquímicos nas atividades voltadas ao setor agrícola.



Júlio Alberto Wickert
Diretor Executivo

Função do Orçamento

A definição de orçamento, consiste em fazer-se uma previsão de valores de receitas (entradas e/ou possível entradas de recursos) e gastos (saídas ou possíveis saídas de recursos) de uma pessoa, entidade pública ou privada, este conceito encontra respaldo em diversas literaturas.

O controle orçamentário, é o nome dado a todo o conjunto orçamentário, desde a sua origem, ou seja, construção do orçamento, aprovação pela alta gestão e especialmente ao acompanhamento destes valores durante as etapas de realização. Diante disto, o controle orçamentário, é um instrumento efetivo na governança das empresas, pois dará aos operadores do negócio da sociedade um direcionamento de quanto e quais recursos precisam ser conseguidos (a geração de receitas) e onde e como podem ser aplicados (despesas, custos e/ou investimentos).

O principal desafio do administrador está relacionado a elaboração do orçamento, pois é o momento em que se

trabalha com informações históricas do negócio, aliadas as nuances de informações do presente, expectativa do futuro e especialmente o compromisso dos envolvidos na elaboração a peça orçamentária.

Não se tem a expectativa de acertar os valores até a casa decimal dos centavos, mas por outro lado, não devemos errar nas casas de milhar ou milhares. Desafio severo e muitas vezes difícil, mas o profissionalismo dos envolvidos, fará com que os valores de fato fiquem bem próximo da realidade. E neste caso, ao falarmos de profissionalismo, estamos empenhados com a necessidade de termos o orçamento como peça de gestão e governança da sociedade, o empenho de todos os envolvidos, conhecimento do negócio que gerenciamos, bem como a necessidade de estudarmos cada vez sobre a atividade que gerimos e por que não estudarmos sobre a função do orçamento.

Na Copercampos, as receitas já eram orçadas e acompanhadas a mais tempo, as despesas e custos (gastos) de data mais recente, mas temos necessidade de melhorar em alguns aspectos, para não entrarmos na seara do “desculpômetro”. Já temos várias conquistas e acertos que nos incentiva a continuar. Em meados do segundo semestre de cada ano, estaremos empenhados em elaborar o orçamento para o próximo ano e contamos com empenho de todos para fazermos uma ótima previsão do que iremos gastar e, de onde e como iremos gerar os recursos que gastaremos, esta ferramenta será continuada na cooperativa e cada vez mais teremos isto presente em nossa forma de gerenciar nossos negócios. Boa leitura e estudo a todos.

Comitê Tecnológico visualiza resultados de ensaios no Campo Demonstrativo



Os membros do Comitê Tecnológico Copercampos, participaram no dia 23 de maio, de reunião no auditório da matriz da cooperativa em Campos Novos/SC. Neste encontro, os associados que são profissionais na área de agronomia visualizaram os resultados de ensaios de soja desenvolvidos no Campo Demonstrativo da Copercampos.

O coordenador da área experimental, Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, repassou informações de produtividade das cultivares semeadas no campo, assim como os resultados de ensaios de resposta de tratamentos com fungicidas, por exemplo.

Com estes conhecimentos, os membros do Comitê puderam trocar experiências e reavaliar o uso de produtos, assim como as melhores cultivares de soja para a região. Com os ensaios, a cooperativa mantém seu compromisso de apresentar os melhores produtos aos seus associados, enaltecendo a eficiência dos mesmos para elevar a média produtividade na cultura de soja.

Ainda neste encontro, a BASF apresentou novidades e o posicionamento de seus produtos para a safra de inverno e também de verão 2019/2020. O Eng. Agrônomo Diego Ubiratan Pires, esteve palestrando aos membros do comitê.

Manejo de doenças de soja é tema de palestra

A Syngenta promoveu na noite de quinta-feira, 30 de maio, no Restaurante Minami Grill, palestra sobre doenças de soja e a relevante adoção do uso de reforços nas aplicações de fungicidas.

Em sua apresentação, o pesquisador Dr. Lucas Navarini abordou questões de fitopatologia, resistência a ferrugem asiática, manchas, mofo branco e intervalo de aplicação dos fungicidas. Lucas lembrou sobre o aumento da resistência da ferrugem a certos fungicidas. O pesquisador entende que o controle de doença deve ser realizado e terá mais eficiência nas próximas safras, com o uso de misturas e protetores, utilizando produtos com diferentes mecanismos de ação durante o ciclo da cultura.

“Estamos visualizando uma perda de eficiência dos produtos utilizados para o controle das doenças como manchas e de ferrugem. Estamos finalizando uma safra onde tivemos muita pressão destas doenças e tivemos um difícil controle por causa da resistência e o que buscamos é demonstrar a variação dos produtos no manejo da cultura, especialmente com os reforços”, ressaltou.

Com conhecimento sobre os fungicidas que podem ser utilizados como reforços e o melhor desempenho dos produ-



tos é essencial para conseguir controlar as doenças e obter bons resultados de produtividade, lembrou o pesquisador. “O uso dos reforços tem resultados significativos e lucratividade ao produtor. Não temos hoje um padrão de aplicação de fungicidas engessado e além de alternar o produto principal, o produtor deve alternar o reforço, porque um reforço pode ter melhor desempenho em mancha, ou exclusivo para mofo branco ou ferrugem, então, eu digo que o profissional da área, o Engenheiro Agrônomo está mais valioso porque ele precisa entender o momento certo para os fungicidas e as combinações entre produtos e reforços.

Além do pesquisador, a palestra promovida pela Syngenta contou com apresentação sobre o posicionamento de produtos da empresa, realizada pelo DTM Renato Cacho.

auroraalimentos.com.br
fb.com/auroraalimentosoficial
acreditenocooperativismo.com.br
fb.com/acreditenocooperativismo

50 ANOS

A soma da nossa gente.

Soma é o que vem tornando a Aurora possível há 50 anos. A soma de talentos, a soma do campo e da indústria e de mais de 100 mil famílias que juntas levam à mesa dos brasileiros produtos dos quais nos orgulhamos. Porque somar gente, aprendizado e dedicação sempre dá resultado.

Aurora 50 anos. A soma de todos nós.

Aline Fonseca Von Muhlen e Anderson Loureira, são empregados da Aurora.

aurora | **50 ANOS** A soma de todos nós.

MAIS DE 100 MIL FAMÍLIAS CUIDANDO DA SUA COOPERATIVA NA ESSÊNCIA

T12.com.br



Associados e técnicos participam de lançamento de fungicida

A Bayer promoveu na noite de 06 de junho, em Campos Novos/SC, o lançamento oficial do fungicida Fox Xpro. Com a presença de associados e profissionais da área técnica da Copercampos, além de produtores de outras empresas parceiras, o evento contou com palestra sobre controle de doenças de soja, com a Professora de Agronomia Carolina Deuner. Douglas Scalon, gerente de Marketing da Bayer, juntamente com William Wolff – CDM da empresa, apresentaram o evento e o novo produto.

O Fox® Xpro é uma nova tecnologia em fungicidas da empresa para o manejo de doenças. A nova ferramenta dispõe de três diferentes sítios de ação e três princípios ativos, preservando a sustentabilidade do manejo fitossanitário. O produto é um fungicida sistêmico, que permite entrada rápida dos ingredientes ativos na folha da planta e ajuda no combate às principais doenças fúngicas do cultivo.

O fungicida é composto por Bixafen, um SDHI (Inibidores de succinato-desidrogenase), Protiocanazol, uma nova geração de DMIs (Inibidores da Desmetilação C-14) e por Trifloxistrobina, uma estrobilurina, pertencente ao grupo dos Qols (Inibidores da Quinona Oxidase). Esta combinação de diferentes ingredientes ativos eficazes faz parte de uma estratégia de gerenciamento de resistência. Qualquer agente de controle de doenças pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência.

O produto é indicado para controle na soja, por exemplo, da ferrugem asiática, mofo branco e a mancha-alvo, a ferrugem do milho, oídio na cevada e ferrugem-da-folha e mancha amarela no trigo. Com a utilização do produto, associados da Copercampos estão evitando prejuízos com do-



enças, elevando a sanidade das plantas em busca de novos patamares em produtividade.

No evento de lançamento, a Bayer homenageou três produtores associados da Copercampos e seus técnicos que utilizaram o Fox Xpro na safra de soja 2018/19 e obtiveram as melhores produtividades nas áreas acompanhadas pelos profissionais da empresa parceira. Alexssandro Moschen e o Eng. Agrônomo Fábio Ceni, Sérgio e Volni Mânica e o Eng. Agrônomo Marcos Schlegel e o produtor Reni Gonçalves e família e o Eng. Agrônomo Solimar Zotti receberam troféus pelos resultados alcançados. Parabéns aos associados e profissionais da área técnica.

ALFREDO

A marca do azeite de oliva de excelência

Pomares de azeitona para extração estão localizados em Campos Novos/SC. Associado da Copercampos Jorge Luís Andreazza desenvolve projeto pioneiro na região.

O cultivo de oliveiras na Fazenda Cerro Azul, no distrito de Bela Vista, em Campos Novos/SC é novidade para muitos. Desde 2011, o associado da Copercampos Jorge Luís Andreazza decidiu investir na implantação de pomares. De forma experimental, a nova atividade do empresário do ramo madeireiro foi ganhando espaço na propriedade, e hoje, cerca de cinco hectares são destinados à produção de azeitonas para extração do azeite de oliva.

O projeto é pioneiro, pois não há registro histórico de produção de azeitonas na região do meio oeste catarinense. Em 2016, quando houve a primeira extração, o empresário notou uma qualidade de azeite excelente e único. O método de extração foi artesanal em função da baixa quantidade de frutos. Porém, em 2017, devido a uma maior produção de azeitonas, foram produzidos os primeiros litros de azeite de oliva em equipamentos próprios para extração de azeite com qualidade atestada. “Desde o primeiro momento notou-se o potencial de excelente qualidade, o que incentivou a busca por uma maior produção”, ressalta Jorge.

Em 2018 foram implementadas melhorias no pomar, resultando, em 2019, em um aumento expressivo na produção de frutos e, em virtude dessa maior produção de azeite. A produção do azeite foi de 1.150 litros neste ano, contra cerca de 110 litros na safra anterior.

“Estamos iniciando a comercialização destes azeites com o lançamento da marca “Alfredo”. A produção de azeite de oliva, o conhecimento pela cultura e pela atividade é apaixonante. O projeto que nasceu como um experimento, mas já com objetivo empresarial, é de produzir um azeite com qualidade. Desde a primeira safra identificamos isso, e estamos buscando, juntamente com uma consultoria, esse resultado de excelência na produção”, reforça Jorge Andreazza.

Com a consultoria de Paulo Forgiarini, técnico em olivicultura, os pomares da Fazenda Cerro Azul, estão produzindo mais. Paulo também acompanha todo o processo de extração do azeite, que é realizado por uma empresa no Rio Grande do Sul, devido à falta de equipamentos em Santa Catarina.

Com três variedades de oliveira produzindo o fruto na Fazenda de Jorge Andreazza, foram elaborados dois tipos de azeite extravirgem. Uma mistura das variedades Arbequina e Arbosana compõe um produto, enquanto o outro azeite de oliva foi produzido com a variedade Koroneike.



Os azeites de oliva extravirgem são os que apresentam baixa acidez, sendo menor que 0,80%, além de possuir aromas e sabores frutados, amargo e picante, e isentos de qualquer defeito, tais como ranço ou textura viscosa. “Nos azeites Alfredo, o teor de acidez é de 0,15%. São índices muito baixos. A acidez é o contato entre a água e o azeite que estão na fruta. Esse contato existe no momento da colheita, por exemplo, em bater o fruto, no armazenamento, na demora para extrair ou o tempo de extração. A acidez é resultado da qualidade da fruta e da extração”, explica o consultor Paulo Forgiarini.

Jorge Andreazza lembra que o maior objetivo com a produção do azeite de oliva “Alfredo” é com a qualidade. “Pelo volume que produzimos, nós devemos buscar qualidade. Com a assistência do Paulo, temos um acompanhamento no campo e também na extração, por ele ter uma experiência na manufatura de azeites. Nós seguimos as orientações, e buscamos fazer o melhor. Nós vemos hoje, que o azeite nacional é de alta qualidade, e temos conversado com produtores do Rio Grande do Sul, onde está concentrada a maior área com oliveiras, e todos ressaltam essa preocupação. O desejo é de ter um azeite de excelência e aqui estamos buscando sempre isso, para ter uma marca reconhecida pelo produto de qualidade. Nosso projeto ainda é experimental e vamos realizar mais adequações nesta próxima safra para então tomar uma decisão mais comercial com esta atividade”, finaliza Jorge.

O técnico em olivicultura Paulo Forgiarini ressaltou os cuidados na produção de um azeite de qualidade. “O processo de produção começa no campo. É neste ambiente que a qualidade se faz. O bom azeite é consequência de todas as etapas. Manejo do pomar, colheita, armazenamento, extração e engarrafamento. Não é só o mestre do Lagar que deve ser bom, é toda a cadeia e temos repassado à equipe, esses princípios. Não se extrai um bom azeite de uma azeitona ruim”.

Técnicos recebem informações sobre soja tolerante a seca



A Tropical Melhoramento & Genética - TMG, por meio do RTC para a região, Fernando Gonçalves Borges, apresentou no dia, 28 de maio, aos profissionais do Departamento Técnico da Copercampos de Campos Novos/SC, a tecnologia de soja com o gene HB4, que confere à planta tolerância a estresses abióticos, principalmente a seca.

Cultivares com esta tecnologia permitem que as plantas se adaptem às adversidades das condições de estresses ambientais, mantendo níveis elevados de produtividade. A TMG desenvolveu, juntamente com outras empresas, esta nova opção aos sojicultores.

A tecnologia utiliza um gene presente originalmente na cultura do girassol, uma cultura que possui tolerância maior a estresses hídricos. Após identificar esse gene, os pesquisadores o transferiram para a cultura da soja. Diferente de outros mecanismos que se propuseram a ser tolerantes a seca, esta tecnologia aposta na manutenção dos processos biológicos básicos da cultura que são afetados pela estiagem, como por exemplo, a fixação biológica de nitrogênio e a fotossíntese.

De acordo com a TMG, o HB4[®] é a primeira característica transgênica em soja que vai além dos pacotes de tolerância a herbicidas e resistência a insetos oferecidos até o momento. Segundo a empresa, a tecnologia deve proporcionar estabilidade de produção em diversos ambientes. A tecnologia HB4 está presente na soja e no trigo.

Na reunião, os profissionais debateram ainda o posicionamento de sementes para a próxima safra, cultivares que estarão sendo multiplicadas, assim como as metas de produção e comercialização de soja. Fernando ressalta que novas cultivares da TMG estarão no portfólio de multiplicação da cooperativa para a safra 2019/2020.

Equipes já se preparam para nova safra de soja



Com a presença dos Diretores Executivos Laerte Izaías Thibes Júnior e Júlio Alberto Wickert, e profissionais ligados a produção de sementes, financeiro e controladoria da Copercampos, a Bayer, por meio do RTV para operações comerciais da tecnologia Intacta Daniel Kothe, apresentou no dia 20 de maio, em Campos Novos/SC, as novas ações que serão desenvolvidas na próxima safra, assim como os resultados

obtidos na produção sementeira de soja na safra 2018/19.

Além de identificar as oportunidades existentes com o uso da tecnologia Intacta, a reunião possibilitou o debate sobre cobrança de royalties. A produção de sementes de soja Intacta e políticas de produção para a próxima safra estiveram em discussão, garantindo transparência entre as parceiras.

PRATICIDADE | SEGURANÇA | PRODUTIVIDADE



AGORA COM O MAIOR TEMPO DE EFETIVIDADE
E A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE BACTÉRIAS DE SOBREVIDA DO MERCADO.



Tecnologia
ABRA E PLANTE.



Compatibilidade com os
principais químicos do mercado,
incluindo DIAMIDAS.



Fixação eficiente
de nitrogênio.

ACESSE O SITE WWW.CTS500.COM.BR E SAIBA MAIS.

Associados e equipe da Copercampos visualizam movimentações do mercado de grãos



No dia 23 de maio, associados da Copercampos, juntamente com profissionais da cooperativa, participaram de palestra sobre os fundamentos do mercado de grãos (milho e soja), com o Consultor de Gerenciamento de Riscos da INTL FCStone Leandro Souza.

Durante o encontro, Leandro repassou informações sobre as movimentações que estão ocorrendo no mundo das commodities, com projeções do mercado para os próximos meses. A guerra comercial EUA x China continua a gerar expectativas no mercado agrícola, assim como o plantio da safra americana e os problemas com a peste suína africana na China tem movimentado o mercado de carnes mundial.

De olho no plantio de soja nos Estados Unidos da América, a FCStone projeta uma área de 35 milhões de hectares,

com uma produtividade de 50 sacos/ha, porém, o cenário é de especulação climática. Leandro Souza ressaltou que para o mercado da oleaginosa, o que se visualiza é um apetite menor de compra da China, com picos menores de preços e o produtor deve estar atento a picos de “estresse” em razão da safra americana, que podem valorizar mais a soja brasileira.

Alguns fatores podem favorecer um cenário de alta da soja: Preço abaixo do custo de produção dos americanos (incerteza na área total); fundos com a maior posição vendida desde 2016; margens de esmagamento voltando a subir pela indústria de carnes; retorno da demanda (indústria de carnes), podendo ser significativo daqui seis meses; guerra comercial e Chicago baixo favorecendo prêmio porto alto (especialmente no final do ano com disponibilidade de soja reduzida) e o custo de produção alto e preço baixo da soja tendem a reduzir a produtividade devido ao investimento menor do produtor.

Na cultura do milho, a expectativa de exportação é de 32 milhões de toneladas. A safrinha é de altas produtividades nos estados do Mato Grosso, Paraná, Goiás e Mato Grosso do Sul. No mundo, a demanda deve superar a oferta do cereal. Leandro ressaltou que a exportação brasileira deve ser boa, por ter uma grande safra neste ano com dólar alto. Quanto aos preços, o consultor lembrou que a tendência é de sustentação de preço até com alta. “Com o dólar em R\$ 4,00 e Estados Unidos da América mantendo a produção agora estimada, a exportação mantém”, comentou.

Os fatores nacionais do milho são de um cenário positivo com indicações de que a dinâmica de preços possa ser ainda mais moderada do que o esperado.

A INTL FCStone faz ainda projeções de valorização do dólar. Para o segundo semestre, a consultoria visualiza o dólar entre R\$ 3,80 a R\$ 3,90, mesmo acontecendo a reforma da Previdência no Brasil.



Campos sementeiros de forrageiras em ótimo desenvolvimento

Em São Gabriel do Oeste/MS, os campos de sementes de Nabo Forrageiro, Capim Sudão e Milheto da Copercampos estão em pleno desenvolvimento. No mês de maio, nas vistorias realizadas pela equipe técnica da cooperativa, foi possível avaliar o desempenho das áreas destinadas a produção sementeira das cultivares.

Uma das cooperativas que mais produz sementes de forrageiras do Brasil, a Copercampos conta com mais de três mil hectares destinados a multiplicação destas três espécies de forrageiras no MS.

“O plantio das culturas acontece entre fevereiro e abril, sendo que o Capim Sudão é o que inicia a safra, seguindo com milheto e nabo forrageiro. Na primeira vistoria obrigatória, visualizamos que as culturas estão com bom desenvolvimento, isentas de plantas daninhas e com ótima sanidade foliar, demonstrando um ótimo potencial produtivo. A condição climática até o período está sendo favorável e vamos acompanhar o desenvolvimento com uma expectativa de termos uma boa safra de sementes forrageiras”, ressaltou o Eng. Agrônomo Marcos André Paggi.

A cultura de capim sudão conta com uma área de 1.125 hectares. Já de milheto são 1.105/ha, e de nabo forrageiro, 950/ha.

Além das vistorias nos campos sementeiros, na viagem, o Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori e o Marcos André Paggi visitaram clientes e parceiros do centro-oeste do Brasil.

INAUGURAÇÃO DIA 28/06



**ATAcarejo
COPERCAMPOS**

**Aqui você compra
mais e paga menos!**

49 3541-7328 | ATACADO+VAREJO

Campos Novos - Bairro Aparecida | Rua João Gonçalves de Araújo, nº 1392,

CUIDADO,
o carrapichão pode
detonar sua lavoura



BOOM!



COPERCAMPOS
www.copercampos.com.br

Estande das Lojas Copercampos recebe ótimo público na ExpoCampos 2019

A Copercampos se fez presente na ExpoCampos 2019. A feira que busca demonstrar o potencial agropecuário do município e proporcionar grandes negócios no setor, além do comércio, indústria e turismo, aconteceu nos dias 17, 18 e 19 de maio, no Parque de Exposições Leônidas Rupp, em Campos Novos/SC.

Durante os três dias, o espaço da Loja Copercampos, próxima ao setor de exposição de bovinos e equinos, recebeu ótimo público. Os clientes aproveitaram a oportunidade para realizar negócios e adquirir medicamentos veterinários, além de produtos para nutrição animal e ferramentas.



No estande das Loja Copercampos, os associados puderam confraternizar com os profissionais da cooperativa. A Copercampos conta hoje com 19 Lojas em cidades de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Nas Lojas Copercampos você encontra os melhores produtos para casa, campo e lavoura.

Avaliação de animais na pista - Pecuaristas associados são premiados



Durante a realização da ExpoCampos 2019, houve julgamento de animais de pista das raças Charolês, Simental, Simbrasil, Angus e Hereford. Alguns associados da Copercampos foram mais uma vez destaque no evento por apresentaram animais com alta genética.

Os associados que obtiveram grandes resultados foram Edmilson e Ligia Dall'Oglio, da Cabanha Raio de Sol. Os produtores de animais das raças charolês receberam as seguintes premiações do julgamento da raça: Grande Campeão: Braian; Grande Campeã: Estrela - Raio de Sol e Reservada Grande Campeã: Cristal - Raio de Sol.

Já no julgamento da raça Simental, o grande campeão foi AGP Veludo do associado Leonardo Durigon e o Reservado de Grande Campeão foi o touro Vamp da Kaoiny TE do pecuarista associado Rodrigo Amalcaburio. A reservada grande Campeã foi Veneza da Kaoiny TE de Rodrigo Amalcaburio.



Da raça Angus, o produtor associado Nelson Antônio Serpa, proprietário da Fazenda Renascença conquistou premiação com a terceira melhor fêmea do evento, com o exemplar Renascença 652.

Palestra técnica aborda fatores essenciais para altos rendimentos de milho

Os associados da Copercampos participaram no dia 21 de maio, na AACC, em Campos Novos/SC, de palestra técnica sobre os fatores para produzir mais na cultura do milho. Promovida pela empresa Pioneer, que faz parte da Corteva Agriscience, o evento possibilitou aos agricultores, novas informações sobre o posicionamento ideal dos híbridos da empresa.

Além disso, o Engenheiro Agrônomo José Carlos Madaloz, repassou informações técnicas relevantes para que na próxima safra, os produtores obtenham melhores resultados com a cultura. Segundo o profissional, os fatores essenciais para elevar os ganhos estão relacionados a escolha do híbrido, qualidade do solo (física, química e biológica), densidade de plantas adequada, água e nutrientes, com destaque para Nitrogênio, e clima (luz e temperatura).

Maladoz ressaltou que o planejamento antecipado, com manjo da área, é essencial na construção da lavoura de alto potencial produtivo. Neste roteiro, o produtor necessita preparar o ambiente para o plantio, com um manejo de solo e cobertura, evitar a presença de plantas daninhas, manejar insetos, investir em adubação e escolher o híbrido.

"Temos quatro etapas no processo. O pré-plantio, no inverno, a implementação da lavoura, pensando na qualidade de plantio, a condução da lavoura, com adubação nitrogenada, manejo de insetos e doenças, para termos um desenvolvimento de plantas para que estas desenvolvam seu potencial produtivo, e por fim a colheita, para que se evitem perdas por prazo e se tenha o melhor aproveitamento da cultura", apresentou o profissional.



Com foco em transmitir informações sobre a importância do Nitrogênio (N) para a cultura, José Carlos Madaloz apresentou resultados obtidos em ensaios desenvolvidos no Campo Demonstrativo da Copercampos, em Campos Novos/SC. A cobertura tem efeito positivo na adubação nitrogenada. O pesquisador ressaltou que as gramíneas reciclam nutrientes e melhoram as propriedades físicas do solo, enquanto as leguminosas de cobertura, como Nabo e Ervilhaca, apresentam efeito expressivo de fornecimento de N.

"63% do N da planta é absorvido pelo seu florescimento, enquanto do N da planta é absorvido no pós-florescimento". Por isso, Madaloz ressaltou que alguns produtores estão aplicando parcelado esse nitrogênio.

Em sua apresentação, o Eng. Agrônomo lembrou que o produtor deve ter atenção para plantios em áreas com cobertura de gramíneas, pois a maior imobilização de N. O adubo N tem eficiência máxima de 60 a 70% e sua perda é incrementada pela ausência de chuvas após a aplicação em mais de 5 dias. Há necessidade de aproximadamente 1kg de N para cada saco de grãos.

Café colonial

Kg e Livre



TODOS OS DIAS

Segunda a Domingo
a partir das 15h30.



(49) 3541.7374 | 3541.7375 | Campos Novos/SC

Atendimento: 7h30 às 22h (Segunda a Sábado) | 8h às 19h (Domingo)

COMO PODEMOS ALIMENTAR MAIS PESSOAS USANDO A MESMA ÁREA DE PLANTIO?

Sementes que garantem um bom cultivo.
Tecnologias que contribuem para a produtividade
no campo. Informações que ajudam nas decisões
para a próxima colheita. Contamos com os
agricultores para alimentar o mundo, e eles podem
contar com a gente. Saiba mais em Corteva.com.br

CONTINUE CRESCENDO.



1ª Convenção Técnica Copercampos

Evento oportunizou integração e conhecimento aos profissionais da área técnica da cooperativa.



Atualizar e capacitar a equipe para continuar a disponibilizar soluções ao homem do campo. A 1ª Convenção Técnica Copercampos, organizada pela Gerência Técnica e de Insumos, aconteceu entre os dias 14 e 18 de maio, em Piratuba/SC.

O evento que reuniu cerca de 60 profissionais da área, contou com diversas atividades, entre palestras, debates e relevantes conhecimentos para a promoção das novas tecnologias no campo.

A 1ª Convenção Técnica da cooperativa contou com a participação de quatro empresas parceiras. Basf, Syngenta, Bayer e Yara Brasil que apresentaram o portfólio de produtos e informações com o melhor posicionamento de cada tecnologia, possibilitando que os profissionais elaborarem e implantem estratégias diferenciadas para atender os produtores rurais.

De acordo com o Gerente Técnico e de Insumos, Edmilson José Enderle (Chú), nesta 1ª Convenção Técnica Copercampos, a troca de informações entre gestores, equipe técnica e parceiros é essencial para o crescimento coletivo. “Nosso time esteve reunido para visualizar novas oportunidades para os próximos anos. Essa convenção é um evento estratégico, onde trocamos experiências para implantar novas estratégias comerciais no campo, sem esquecer nossa missão de prestar a melhor assistência e disponibilizar soluções ao homem do campo. As palestras foram fundamentais para motivar e integrar o grupo de profissionais para que possamos sempre desenvolver o melhor trabalho ao associado e clientes da Copercampos”, ressalta Chú.

Com a presença dos gerentes e da diretoria da Copercampos, repassando todas as informações sobre o momento da cooperativa, a equipe de trabalho apresentou oportunidades para que se possa elevar a qualidade de assistência no campo.

O Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca destacou que a participação destes profissionais neste encontro, possibilitou a integração e um alinhamento único sobre a cooperativa. “Buscamos com a convenção, a união dos profissionais, além de podermos transmitir a mesma informação ao grupo,



demonstrando o caminho que a Copercampos deve seguir. Todos estão com o mesmo objetivo, com foco em apresentar soluções ao produtor rural para que possamos juntos prosperar. Acredito que esta convenção também demonstrou as diferenças existentes em cada região e nossa equipe assim, tem como trabalhar melhor de acordo com as particularidades, para termos resultados positivos. Tenho convicção de que esta convenção foi primordial para que nossos profissionais da área técnica tenham ainda mais qualificação e condição de fazer o melhor para o agronegócio”, comenta Chiocca.

Além das palestras e reuniões, a equipe técnica foi dividida em grupos, por regiões de atuação para a gincana de conhecimentos técnicos e cooperativistas. Com diversas atividades de integração, o grupo se divertiu e vivenciou a importância da união, participação e cooperação para atingir os objetivos. O grupo vencedor da gincana foi de profissionais da região de Ibiraiaras/RS.



Palestras especiais

Motivar a equipe técnica também é fundamental. Por isso, o evento contou com a presença de palestrantes. A convite da Basf, o ex-jogador de futebol Paulo César Tinga, apresentou o tema “Do campo para a vida”. Em sua palestra, Tinga, ressaltou as suas vivências, especialmente após a aposentadoria dos campos. Tinga fundou o primeiro curso online direcionado para formação de novos atletas, o ByTinga, tornou-se sócio investidor dentro do ramo imobiliário e entretenimento e fundou uma agência de viagens, além de coordenar e incentivar projetos sociais no Brasil.

Como Palestrante, Tinga leva ao seu público um conteúdo muito valioso de gestão, liderança, trabalho em equipe e motivação, com toda a experiência e carisma que já o caracterizavam como jogador. Cativante, com palavras repletas de emoção, Tinga provocou sentimentos aos profissionais da cooperativa para que estes possam se inspirar a fazer o melhor.

“A minha mensagem é que nós temos três grandes eventos em nossa vida que são nascer, viver e morrer, e só temos um que podemos influenciar, que é o viver, então, precisamos nos reinventar, não ter medo de fazer o novo, buscar conhecimento para que se facilite essa transformação que o mundo apresenta e ter prazer no trabalho. Todas as mudanças que acontecem são importantes, mas o trabalho nunca vai mudar e quem tem vocação para fazer algo, sempre vai conseguir. Não ter preguiça, sendo disciplinado e gostando do trabalho, a pessoa sempre vai ter seu espaço”, falou Tinga.

Já Cláudio Diogo, especialista na área de consumo, a convite da Syngenta, apresentou “Histórias que Vendem”. O objetivo do palestrante, foi de provocar aos profissionais da cooperativa, o uso da criatividade. Contando histórias para encantar os clientes e fechar negócios, Cláudio ressaltou a importância de gerar valor, de utilizar as histórias da empresa para vender, pois vender é ajudar o cliente a tomar a melhor decisão para elas mesmas. O envolvimento, empatia, reciprocidade e a geração de necessidade são marcas que conduzem uma boa venda.



Grupo vencedor da gincana de conhecimentos Profissionais da região de Ibiraiaras/RS.

A cooperação começa nas famílias

Núcleo Feminino promove palestra para casais na Copercampos.

Com o objetivo de agregar a participação e o envolvimento das pessoas com a cooperativa, a Copercampos, por meio do Núcleo Feminino, com apoio do SESCOOP/SC, promoveu nos dias 04, 05 e 06 de junho, palestras para casais.

Direcionado para associados e funcionários, os eventos da cooperativa, realizados em Campo Belo do Sul, Curitibaanos e Campos Novos, todos em Santa Catarina, com o professor Renato de Oliveira, possibilitou descobertas, interação e alegria aos participantes.

Em sua palestra, Renato de Oliveira reforçou a relevância do diálogo e da compreensão, estimulando o respeito em relação ao espaço do outro, além da importância de compartilhamento e união para viver bem em família e também no sistema cooperativo.

Segundo o professor, a cooperação começa em casa e as pessoas são responsáveis por transmitir e principalmente, promover os valores de união coletiva para o bem maior, que é a família.



Palestra show



As integrantes do Núcleo Feminino Copercampos – NFC, participaram em 29 de maio, na Associação Atlética Copercampos – AACC, de palestra show alusiva ao Dia das Mães, com Vilson Cechetti e Deivid Freitas.

O encontro que recebeu apoio do SESCOOP/SC em um misto de palestra com show musical, mesclou analogias e temas musicais para transmitir mensagens de otimismo e positividade às mulheres, além de abordar a importância da união familiar e da sociedade, a mudança de hábitos para viver com qualidade de vida e com motivação.

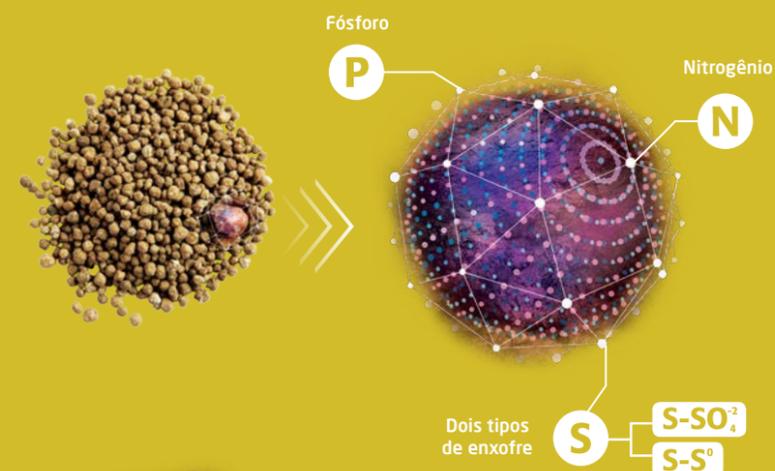
Com o tema “Nós sempre podemos mais”, Vilson e Deivid despertaram às integrantes do núcleo, muitas reflexões. Por meio das canções, elevaram a autoestima das mulheres presentes, e com dinâmicas em grupo, integraram as participantes vindas de diversos municípios da área de atuação da Copercampos.

A abertura do encontro das mulheres contou com a presença de Gerente Administrativa Alessandra Fagundes Sartor. Alessandra ressaltou a importância da participação das mulheres nos encontros e também na cooperativa.

MicroEssentials®

COLHA OS MELHORES RESULTADOS COM MICROESSENTIALS®.

Produzido com a exclusiva tecnologia Fusion®, MicroEssentials® reúne em um só grânulo uniforme todos os nutrientes que sua safra precisa durante todo o período de cultivo.



+3,5
sc/ha*

*Média de incremento de produtividade na cultura de soja obtida de 2009 a 2018 em 714 campos da região Sul, com a utilização do produto MicroEssentials®.



Conheça a história de alguns dos produtores rurais mais tecnificados do país.
mosaicnossasraizes.com.br

Canteiros de mudas de cebola em bom desenvolvimento

O município de Ituporanga, no Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina, é o maior produtor de cebola do estado e por lá, o trabalho dos produtores rurais é intenso neste momento. O período é de implantação dos canteiros e a cultura está com bom início de ciclo.

De acordo com o Técnico Agrícola da Copercampos César Augusto Firmo Waltrich, nesta etapa, o produtor necessita ter atenção. "Os primeiros passos para produzir uma cebola de qualidade são de realizar o manejo e investir na fertilidade de solo e ter mudas com alta qualidade. A terra é a base e a muda de qualidade tem uma melhor adaptação e um desenvolvimento inicial diferenciado. Nesta safra que está iniciando estamos com boas expectativas, pois o produtor teve uma boa safra em 2018 e esperamos que o clima colabore para termos altas produtividades", ressalta.

Na região, os sistemas de plantio de cebola são o direto e de transplante de mudas. No plantio direto, os cuidados são ainda maiores no início de desenvolvimento das plantas, especialmente no manejo da área, visando controlar plantas daninhas como a Palminha, Cenourinha e Capim de inverno, por exemplo.

Já no sistema de transplante de mudas, há uma maior tolerância aos produtos químicos, pois as aplicações são realizadas em estádios mais avançados de desenvolvimento da cultura.



César Waltrich, lembra que a equipe técnica da Copercampos está prestando toda a assistência para os produtores obterem os melhores resultados nesta safra. "Temos todos os produtos disponíveis para a cultura e os produtores contam com a assistência técnica para que possamos elevar a produtividade e a qualidade da cebola produzida em nossa região", complementou.

O transplante de mudas de cebola acontece nos meses de junho, julho e agosto. Já a colheita é intensificada nos meses de novembro e dezembro.

O futuro da bezerra - Produtores da região de Ituporanga participam de palestra

A criação de bezerras em uma propriedade leiteira é extremamente importante. Boas bezerras se transformam em boas vacas, com boa produção de leite, saudáveis e com longevidade. Para se ter estas características na idade adulta, o bom manejo das bezerras é essencial.

Pensando nisso, a Copercampos, em parceria com a Nutron, realizou no dia 23 de maio, em Ituporanga/SC, palestra voltada aos produtores de leite da região com o tema "Pensando no futuro da sua bezerra".

Na oportunidade, Renan Baggio, médico veterinário da Nutron, repassou informações relevantes aos pecuaristas sobre o manejo dos animais. Um manejo inadequado nos primeiros dois meses de vida do animal, impacta negativamente nos resultados da propriedade, tendo em vista que se tem uma redução significativa em produção de leite durante a vida produtiva.



As bezerras representam o futuro do sistema, pois são a garantia de reposição e de continuidade do rebanho, além de serem resultado de cruzamentos que podem melhorar a qualidade genética na fazenda e potencial produtivo dos animais adultos.

Renan Baggio apresentou ainda os critérios para realizar a desmama, de acordo com o peso ideal e não somente a idade, demonstrando a importância do consumo de concentrado (ração inicial) de ótima qualidade.



Me pule Inverno!

Ofertas para aquecer o seu inverno!

*Imagens meramente ilustrativas. Promoção válida até 30/06. Ou enquanto durarem os estoques!



PRODUTOS PARA CASA, CAMPO E LAVOURA!

CONFIRA + EM:
LOJASCOPERCAMPOS.COM.BR



TROQUE O ÓLEO+ R\$19,90
E LEVE UM KIT FERRAMENTAS.

Participe de 03/06 a 31/08/2019 ou enquanto durarem os estoques.
Regulamento completo em www.br.com.br



GRÁTIS
CHECK-UP
DE 18
ITENS



COPERCAMPOS
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

RODOVIA BR 282 - KM 342 | Tel.(49) 3541-6046

Atendimento:
Segunda a Sexta - 6h30 às 20h
Sábados - 6h30 às 19h
Domingos - 7h às 12h

Vilmar Trevisol

Distrito de Bela Vista – Campos Novos/SC



A continuidade da família no campo é essencial para o desenvolvimento da agricultura. O associado Vilmar Trevisol é um exemplo disso. Seu filho mais velho já está seguindo os passos do pai, acompanhando na lavoura e cursando ensino superior na área agrícola. Conheça mais sobre esta família que é integrada aos princípios cooperativistas e atuante na Copercampos.

ENSINAMENTOS DE PAI PARA FILHO

O associado Vilmar Trevisol, morador do Distrito de Bela Vista, em Campos Novos/SC, acredita na continuidade da família no campo. Filho de produtor rural, Vilmar trabalhou em outras atividades até decidir atuar exclusivamente com a produção de grãos. Produtor de soja e milho, o associado da Copercampos que é casado com Mariza Roveda, tem dois filhos: Gustavo e Henrique.

É pela família, especialmente aos dois filhos que seu Vilmar se dedica aos trabalhos no campo. Gustavo, de 19 anos, já é associado da Copercampos, está cursando ensino superior em Agronomia, auxilia nas atividades e se espelha no pai. Já Henrique que também gosta da lavoura, tem como preocupação, os estudos básicos.

Incentivando os filhos a atuar no campo, seu Vilmar ressalta que a atividade exige muita dedicação, mas tem suas vantagens. “Busco incentivar os dois a estudar e também a trabalhar na lavoura. Hoje no campo, a mão de obra é difícil, temos a tecnologia a nosso favor, mas precisamos trabalhar e ter a qualificação. Hoje para sobreviver é preciso ter uma área maior para plantio, e vemos que os dois têm um gosto pelo trabalho, então, esperamos que eles sigam nossos passos”, ressalta.

Para Gustavo, o aprendizado da lavoura é insubstituível. “Eu gosto de estar na lavoura, temos um aprendizado diário vivenciando o trabalho e pegamos uma experiência diferente estando ao lado do pai. Espero chegar a idade do meu pai com a sua experiência e poder contribuir com o sucesso da nossa família”.

O produtor ressalta que nas últimas safras, as margens estão menores e isso faz com que se trabalhe para minimizar esse custo, porém, ele lembra que a agricultura é vantajosa. “Os custos aumentam a cada safra, temos margens menores, mas ainda assim, a agricultura é uma boa opção. Nós sabemos fazer isso, temos nossa área e investimos para produzir. O que vemos que é preciso aumentar a área para se manter no campo, mas isso tem um custo”.

Agilidade e facilidade na comunicação. Vilmar Trevisol está conectado e atento as informações do mundo agrícola. Ele lembra que há alguns anos, a transmissão de dados era lenta e a comercialização de produtos também mudou. “Hoje temos muita informação de mercado, temos opções de vender a soja

de forma antecipada na cooperativa, então vejo que a agricultura se modernizou nesse aspecto. Estamos mais conectados às informações sobre o que acontece na atividade e isso nos traz facilidade”.

A família de seu Vilmar Trevisol é atuante na cooperativa. Sócio fidelizado e produtor de sementes, o agricultor participa de eventos e palestras. Em 2018, seu Vilmar ganhou a viagem aos Estados Unidos da América, onde pôde conhecer as novidades do agronegócio, além da cultura do país norte-americano. “Foi muito bom estar visualizando a realidade daqueles produtores. Foi uma grande oportunidade e nunca imaginávamos poder ter esse contato e essa experiência na nossa vida”.

Dona Mariza participa do Núcleo Feminino Copercampos – NFC, e afirma que o projeto possibilita grandes experiências e conhecimentos. “Participo do núcleo, busco estar em todos os eventos, porque é pelo programa que conhecemos mais sobre a cooperativa, pois temos reuniões com gerentes de diferentes áreas, além de termos atividades de integração e desenvolvimento pessoal. O que desejo é que mais mulheres participem do projeto, especialmente do interior, porque é muito bom fazer novas amizades e ter experiências únicas em viagens ou em treinamentos. O projeto é muito bom”, afirmou.

Já o filho mais velho do casal, Gustavo, participa do Programa Jovens Empreendedores Copercampos – JEC, destinado a integração de jovens à cooperativa.



Copercampos e DB Genética Suína fecham parceria

Granja Ibicuí, localizada em Campos Novos/SC, produzirá fêmeas comerciais com alto valor genético para a empresa.

Em abril, a DB recebeu em sua sede, localizada em Patos de Minas (MG), os representantes da Copercampos, sendo o Gerente Agroindustrial, Lúcio de Almeida, juntamente com o Gerente da Fábrica de Rações, Vinicius de Sá e o Consultor na área de Engenharia Civil, Simônir Lemos. Na oportunidade, eles conheceram as estruturas internas, produtivas e o programa de melhoramento genético da DB.



A Copercampos e a DB Genética Suína, parceira da dinamarquesa Danbred, fecharam no mês de maio, parceria estratégica para multiplicação de suínos, focada na máxima sanidade e produtividade dos animais de alto valor genético DB.

Com a parceria firmada, a cooperativa está neste período, executando adequações na Granja Ibicuí, localizada em Campos Novos/SC, para iniciar a produção de fêmeas comerciais para a DB.

De acordo com o Gerente Agroindustrial Lúcio Marsal Rosa de Almeida, a unidade de produção está sendo transformada em GRSC. “A Copercampos está há mais de 20 anos produzindo animais de alta genética. Desde que iniciamos com a atividade, temos grandes parcerias e fomos procurados pela DB Genética, para realizarmos esta parceria. Estamos agora transformando a Granja Ibicuí em uma unidade GRSC - Granjas de Reprodutoras de Suínos Certificadas, livre de doenças, onde já realizamos a coleta de sangue dos animais da unidade, para que possamos transformar essa granja em unidade multiplicadora para a Danbred”, ressalta Lúcio.

Serão alojadas na unidade, 3,2 mil matrizes com a genética DB que produzirão fêmeas comerciais. “Teremos a produção de fêmeas, mães dos cevados que vão para abate. Essa produção será significativa, atendendo toda a região sul do Brasil e também o centro-oeste caso exista necessidade”, comentou ainda o Gerente Agroindustrial.

O Gerente Comercial da DB em Santa Catarina, Rafael de Martini, comentou sobre a parceria. “Formamos uma aliança estratégica com a Copercampos, que é reconhecida pela grande competência com que atua em todos os segmentos do seu negócio. Esta parceria de multiplicação reforça ainda mais o contínuo crescimento da DB no mercado nacional, favorecendo os produtores de suínos, que buscam a excelência em genética, com maior biossegurança e garantia de melhores resultados zootécnicos nas granjas, seguindo a tendência da melhor suinocultura mundial, a suinocultura da dinamarquesa DanBred”, afirmou.

A Copercampos conta com quatro granjas produtoras de suínos. Ao todo, são 15.500 matrizes que produzem anualmente, mais de 400 mil suínos.



Diretores participam do ENCA

Encontro debate tecnologias digitais, gestão de riscos nas cooperativas, governança e finanças.

O Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, juntamente com o Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior, participaram nos dias 04 e 05 de junho, em Campinas/SP, do Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias (ENCA).

Um dos eventos mais importantes e tradicionais do agronegócio do país, o ENCA reuniu as principais cooperativas e lideranças cooperativistas do Brasil, além de empresas parceiras e palestrantes de destaque do setor. Os temas abordados no evento foram Aceleração do Crescimento, Governança, Tecnologias Digitais, Finanças e Gestão de Risco nas Cooperativas.

Promovido pelo Grupo Conecta, com o apoio do Sistema Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e patrocínio de cooperativas e empresas do ramo, a programação do encontro contou com discussões, palestras práticas e inovadoras e networking com grandes players do mercado.

O Diretor da Copercampos Luiz Carlos Chiocca participou de um debate sobre os desafios enfrentados pelas cooperativas. Ao lado de Dilvo Grolli, da Coopavel e Nei César Manica, presidente da Cotrijal, Chiocca apresentou o case de inovação e transformação que ocorre no campo, com a busca de soluções ao homem do campo por meio de eventos técnicos, como a realização do Dia de Campo da cooperativa, que passa a se chamar Show Tecnológico Copercampos em 2020.



Em sua fala, o Presidente da Copercampos ressaltou a contínua evolução do setor, graças a adoção de tecnologias e qualificação do homem do campo. Ele citou os resultados em produtividade obtido nas últimas safras, assim como a implementação da Agricultura de Precisão, por exemplo. Chiocca reforçou a necessidade de interação entre gestores, equipe e associados, para manter os princípios e objetivos alinhados, a fim do sucesso coletivo.

O ENCA recebeu em 2019, palestrantes renomados como o jornalista Ricardo Amorim, que apresentou uma leitura clara e objetiva de grandes tendências e transformações futuras da economia mundial e brasileira, além de as oportunidades



e riscos que elas criam para o público. Também estiveram no evento, o jornalista Alexandre Garcia, que fez uma análise do mundo da política e da sociedade contemporânea, Max Gehringger, administrador de empresas, e escritor articulista da revista Época, apresentador de quadro semanal no programa Fantástico, da Rede Globo, e comentarista na Rádio CBN e o ex-ministro da Agricultura, o engenheiro agrônomo Roberto Rodrigues, que também é embaixador especial da FAO para as cooperativas e grande defensor da agropecuária brasileira.

Competitividade em jogo – O cooperativismo se destaca em diversos segmentos e no setor agrícola não é diferente. Além de favorecer os cooperados na redução de custo, facilitar negociações e criar uma rede de colaboração, o modelo sustentável é importante para a economia do país. “No Brasil, as cooperativas buscam na cooperação as vantagens e benefícios necessários para que se mantenham fortes e ativos no mercado competitivo. No agronegócio brasileiro, as cooperativas têm papel de destaque na produção mundial de alimentos”, destacou Danilo Bomfim, diretor do Grupo Conecta, realizador do ENCA.

Quase metade (48%) de tudo que é produzido no campo brasileiro sai de uma cooperativa, segundo dados do Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No país, o cooperativismo agropecuário agrega 1.597 instituições e cerca de 180 mil produtores trabalhando por um mesmo objetivo. De acordo com dados da OCB, as cooperativas agrícolas exportaram mais, passando de US\$ 5,13 bilhões em 2016 para US\$ 6,16 bilhões em 2017, um aumento de aproximadamente 20,07%.

Para a consultora e palestrante Luciana Martins, diretora da MPrado Consultoria, as cooperativas assumem um papel importante na economia do país. “Com a participação de todas as cooperativas em prol de um único objetivo, elas se fortalecem economicamente e ganham mais espaço no mercado, promovendo a competitividade, por se aperfeiçoar em seus modelos de gestão e abraçar as oportunidades no mercado interno e externo. Eventos como o ENCA abordam temas de suma importância para o desenvolvimento das cooperativas que buscam crescer e ajudar o país também a crescer”, avaliou.

Manejo pós-colheita

Controle eficaz de plantas daninhas reflete na próxima safra



Cuidar da terra é essencial para garantir o sucesso safra após safra e neste período são realizadas ações de manejo do sistema de produção. Após a colheita de soja e milho, o produtor planeja e deve executar processos.

A principal ação está relacionada à implantação das espécies de inverno e à dessecação da área, para que não ocorra a ressemeadura natural de plantas daninhas. Na região de Campos Novos/SC, tem se observado nesta safra, grande quantidade de plantas guaxas de soja, além de plantas daninhas, como a Buva.

Para o efetivo controle das plantas daninhas é necessário seguir alguns critérios básicos, como a rotação de culturas; a correta utilização das práticas agrícolas, respeitar a época de semeadura e efetuar o controle em áreas de pousio e bordaduras da lavoura. Outro cuidado necessário está na utilização de herbicidas pós-colheita com diferentes mecanismos de ação e dosagem correta.

“O produtor precisa evitar o aumento do banco de sementes no solo acarretado pelas áreas de pousio, o que ocasiona uma maior infestação de plantas nas culturas subsequentes, e para que isso não ocorra temos que adotar algumas medidas dentro do sistema de manejo para a pós colheita. A implantação de cobertura é essencial, além do uso de produtos no pós-colheita. Como estamos visualizando muita rebrota de plantas daninhas como a Buva em nossa região, além de soja guaxa, temos orientado os produtores a realizar aplicações de herbicidas para controlar estas plantas invasoras”, ressalta o Eng. Agrônomo Marcos Schlegel.

A eficiência no controle ocorre quando as plantas daninhas estão em tamanho menor. Para realizar o plantio da próxima cultura, o agricultor deve respeitar ainda um intervalo mínimo entre o controle de dessecação da lavoura e o estabelecimento da cultura de 30 a 40 dias, favorecendo o armazenamento de água no solo, decomposição da palha e a ciclagem de nutrientes.

“Reduzindo a ocorrência de plantas daninhas, pragas e do-

enças, o produtor terá uma produtividade maior na próxima safra, pois sabemos que a presença de plantas invasoras e pragas reduzem a produção, qualidade e rentabilidade da lavoura. A Buva, que é o principal inimigo hoje, tem seu processo de germinação e infestação iniciado durante o pousio e desenvolvimento das lavouras de cereais de inverno. Ao utilizarmos herbicidas de forma eficiente nesta época integrado a rotação de culturas, temos uma redução na população desta espécie, garantindo uma implantação da cultura subsequente de forma eficaz”, ressalta ainda Marcos Schlegel.

Com a aplicação de herbicidas, há diminuição do banco de sementes, além de evitar a perenização de plantas daninhas na área, além de facilitar o plantio da próxima safra, combater a resistência de plantas daninhas, diminuir presença de pragas e doenças nas plantas hospedeiras e tigueiras, principalmente a ferrugem asiática e mofo branco.

“Trabalhos de pesquisa mostram ganhos médios de produtividade de 20 sacos/ha em milho e 3,5 sacos/ha de soja, quando isto é realizado. A utilização de herbicidas deve ser controlada com critérios rígidos, e levar em consideração seus custos, eficiência e segurança, a rotação na utilização destes produtos é de extremamente importância, assim como a realização do manejo eficiente em diferentes épocas do ano, incluindo ações no inverno, dessecação pré-semeadura, utilização de herbicidas residuais, e na pós-emergência da cultura implantada. O Departamento Técnico da Copercampos recomenda não usar, mais do que duas vezes seguidas na mesma área, herbicidas com o mesmo mecanismo de ação, implantar um sistema de rotação de mecanismos de ação de herbicidas eficazes sobre as espécies que apresentam resistência, e a utilização de herbicidas com residual, que tem como objetivo controlar e retardar o fluxo de emergência das plantas daninhas”, reforçou.

Após a aplicação do herbicida, as plantas que sobreviverem devem ser arrancadas, capinadas e roçadas, pois somente controladas de alguma forma não poderão produzir e disseminar sementes.



Resultados de avaliação em soja

Sob responsabilidade do Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, com apoio do Técnico Agrícola Rafael Júnior Postal, o Campo Demonstrativo Copercampos apresenta o Ensaio de População e época de plantio de cultivares comerciais e pré-comerciais de soja, realizados na safra 2018/19.

O objetivo do trabalho foi de avaliar o desempenho das cultivares de soja semeados pelos agricultores atendidos pelo Departamento Técnico da Copercampos, em três populações e três épocas diferentes de semeadura.

Confira as informações de plantio e manejo das áreas, assim como os resultados.

LOCAL: Campo Demonstrativo - COPERCAMPOS - Campos Novos/SC

Altitude: 880 m	Latitude: 27°21'48,85"	Longitude: 51°15'37,52"
Data de Plantio:	1ª Época: 22/10/2018 2ª Época: 13/11/2018 3ª Época: 05/12/2018	
Data de Emergência:	1ª Época: 29/10/2018 2ª Época: 19/11/2018 3ª Época: 10/12/2018	
Culturas Anteriores:	Soja/Aveia Preta/Milho/Aveia Preta	
Delineamento:	Experimento em faixas - 3 repetições	
Tamanho da parcela:	5 linhas espaçadas 45 cm X 4 m = 9,0 m ²	
Parcela útil colhida:	3 linhas espaçadas 45 cm X 4 m = 5,4 m ²	
Adubação de plantio:	320 kg/ha Mercofertil 02-28-08	
Adubação de cobertura:	Cloreto de Potássio: 150 kg/ha - 45 dias antes do plantio	
Tratos Culturais:	Dessecação: - Zapp QI 2,0 l/ha + Poquer 0,5 l/ha + Assist 0,75 l/ha - 45 DAP - Roundup Original 2,5 l/ha - Pós plantio Pós emergência: - Roundup Original 3,0 l/ha + CoMo Platinum 0,15 l/ha + Kellus Inox 0,4 kg/ha + Ampligo 0,1 l/ha + Genstar 0,2 l/ha	
Aplicação Fungicida parte aérea:	1ª) Approach Prima 0,3 l/ha + Unizeb Gold + Ochima 0,25 l/ha 2ª) Elatus 0,2 kg/ha + Zignal 1,0 l/ha + Ampligo 0,1 l/ha + Genstar 0,2 l/ha + Ochima 0,25 l/ha 3ª) Vessarya 0,6 l/ha + Cypress 0,3 l/ha + Zignal 1,0 l/ha + Ampligo 0,1 l/ha + Engeo Pleno 0,25 l/ha + Genstar 0,2 l/ha 4ª) Approach Prima 0,3 l/ha + Unizeb Gold 1,5 kg/ha + Match 0,3 l/ha + Ochima 0,25 l/ha + TA 35 0,05 l/ha 5ª) TA 35 0,05 l/ha + Approach Prima 0,3 l/ha + Unizeb Gold 1,5 kg/ha + Voraz 0,5 l/ha + Ochima 0,25 l/ha	



Tabela O2. Rendimento de grãos (kg.ha⁻¹;sc.ha⁻¹) (1) de vinte e oito cultivares de soja (Glycine max) em 03 populações de plantas. 2ª Época (13/11/2018). CD/Copercampos. Campos Novos, SC, Safra 2018/2019. Média de 3 repetições.

CULTIVAR	DENSIDADE DE SEMEADURA									Média Populações sc.ha ⁻¹
	8,0 plantas.m ⁻²			12,0 plantas.m ⁻²			16,0 plantas.m ⁻²			
	Rendimento		PMS	Rendimento		PMS	Rendimento		PMS	
kg.ha ⁻¹	sc.ha ⁻¹	(g)	kg.ha ⁻¹	sc.ha ⁻¹	(g)	kg.ha ⁻¹	sc.ha ⁻¹	(g)		
BMX ZEUS IPRO	7347	122,5	210,0	7405	123,4	220,0	7454	124,2	217,0	123,4
CZ 15B70 IPRO	7234	120,6	153,5	7237	120,6	162,0	7345	122,4	157,5	121,2
ICS 5619 RR	6969	116,1	188,0	7093	118,2	186,5	6986	116,4	187,0	116,9
CZ 15B64 IPRO	6635	110,6	158,5	6797	113,3	165,0	6723	112,0	161,5	112,0
P 95Y02 IPRO	6711	111,8	187,5	6836	113,9	185,0	6557	109,3	191,0	111,7
BMX COMPACTA IPRO	6438	107,3	166,5	6459	107,6	160,0	6863	114,4	158,5	109,8
P 95R30 IPRO	6512	108,5	171,0	6466	107,8	183,5	6700	111,7	192,5	109,3
DS 6217 IPRO	6082	101,4	197,0	6423	107,0	180,5	6863	114,4	193,0	107,6
BS 2606 IPRO	6053	100,9	162,0	6829	113,8	161,0	6374	106,2	153,0	107,0
NS 6601 IPRO	6281	104,7	168,0	6383	106,4	166,3	6507	108,4	177,5	106,5
BS 1543 IPRO	6290	104,8	176,0	6290	104,8	182,5	6405	106,7	179,0	105,5
CA 1555492 (SYN 60538 RT IPRO)	5852	97,5	213,5	6166	102,8	208,0	6558	109,3	208,5	103,2
ICS 5219 RR	6334	105,6	175,0	5825	97,1	168,5	6400	106,7	176,5	103,1
NS 5258 RR	5980	99,7	177,0	6305	105,1	168,0	6221	103,7	175,5	102,8
CA 1451560 (SYN 59538 RT IPRO)	6086	101,4	160,5	5988	99,8	155,0	6299	105,0	153,5	102,1
TMG 7058 IPRO	5975	99,6	163,0	6186	103,1	158,0	6121	102,0	150,0	101,6
AS 3590 IPRO	6033	100,6	171,0	6106	101,8	175,0	6014	100,2	176,5	100,9
BMX DELTA IPRO	6170	102,8	146,5	6094	101,6	147,5	5785	96,4	145,0	100,3
SYN 1163 RR	5929	98,8	172,0	5988	99,8	167,0	6038	100,6	159,0	99,8
BMX FIBRA IPRO	5762	96,0	149,0	6129	102,1	152,5	5908	98,5	162,0	98,9
1801 (Codificada)	5923	98,7	157,5	6108	101,8	151,5	5589	93,2	147,0	97,9
M 5838 IPRO	5320	88,7	166,0	6053	100,9	180,5	6005	100,1	185,0	96,5
TMG 7061 IPRO	5427	90,4	203,0	5788	96,5	192,5	5766	96,1	199,0	94,3
CA 1450680 (SYN 63538 IPRO)	5574	92,9	171,0	5609	93,5	167,5	5628	93,8	160,0	93,4
AS 3680 IPRO	5252	87,5	172,0	5794	96,6	173,5	5674	94,6	166,5	92,9
TMG 7067 IPRO	5603	93,4	213,5	5628	93,8	200,0	5276	87,9	208,0	91,7
TMG 7063 IPRO	5527	92,1	195,0	5313	88,5	200,0	5440	90,7	198,0	90,4
SYN 15630 IPRO	4915	81,9	182,0	4963	82,7	191,5	5399	90,0	188,5	84,9
Média Geral	6079	101,3	175,9	6224	103,7	175,3	6246	104,1	175,9	103,1
População com melhor rendimento										
População com 2º melhor rendimento										
População com pior rendimento										



Tabela O1. Rendimento de grãos (kg.ha⁻¹;sc.ha⁻¹) (1) de vinte e oito cultivares de soja (Glycine max) em 03 populações de plantas. 1ª Época (22/10/2018). CD/Copercampos. Campos Novos, SC, Safra 2018/2019. Média de 3 repetições.

CULTIVAR	DENSIDADE DE SEMEADURA									Média Populações sc.ha ⁻¹
	8,0 plantas.m ⁻²			12,0 plantas.m ⁻²			16,0 plantas.m ⁻²			
	Rendimento		PMS	Rendimento		PMS	Rendimento		PMS	
kg.ha ⁻¹	sc.ha ⁻¹	(g)	kg.ha ⁻¹	sc.ha ⁻¹	(g)	kg.ha ⁻¹	sc.ha ⁻¹	(g)		
ICS 5619 RR	7321	122,0	198,3	7536	125,6	197,5	8164	136,1	193,0	127,9
AS 3590 IPRO	7242	120,7	186,0	7423	123,7	182,8	7776	129,6	180,0	124,7
BS 2606 IPRO	7390	123,2	174,0	7273	121,2	167,8	7615	126,9	168,5	123,8
AS 3680 IPRO	7726	128,8	175,0	7024	117,1	157,8	6934	115,6	153,5	120,5
BMX ZEUS IPRO	6508	108,5	215,5	7280	121,3	214,0	7428	123,8	217,5	117,9
BMX FIBRA IPRO	6747	112,5	156,0	7012	116,9	151,3	6974	116,2	154,5	115,2
CZ 15B70 IPRO	6740	112,3	166,5	6570	109,5	160,3	7295	121,6	166,0	114,5
CA 1555492 (SYN 60538 RT IPRO)	6340	105,7	202,0	6625	110,4	208,0	7442	124,0	198,5	113,4
DS 6217 IPRO	6877	114,6	191,3	6918	115,3	193,5	6591	109,8	193,5	113,3
SYN 1163 RR	6801	113,4	169,0	6986	116,4	170,3	6453	107,6	168,8	112,4
1801 (Codificada)	6597	110,0	159,0	6721	112,0	165,3	6902	115,0	167,8	112,3
TMG 7063 IPRO	6486	108,1	204,8	6756	112,6	197,5	6686	111,4	196,5	110,7
CZ 15B64 IPRO	6203	103,4	159,5	6736	112,3	166,5	6682	111,4	167,5	109,0
M 5838 IPRO	6400	106,7	167,8	6494	108,2	169,0	6697	111,6	176,0	108,8
SYN 15630 IPRO	6024	100,4	167,3	6452	107,5	178,0	7023	117,0	178,3	108,3
NS 6601 IPRO	6338	105,6	181,0	6307	105,1	180,0	6575	109,6	173,0	106,8
TMG 7067 IPRO	5935	98,9	183,5	6538	109,0	186,0	6720	112,0	194,0	106,6
TMG 7058 IPRO	6402	106,7	169,0	6330	105,5	166,0	6039	100,7	166,3	104,3
BMX DELTA IPRO	5815	96,9	181,0	6525	108,7	158,0	6333	105,5	156,5	103,7
ICS 5219 RR	6255	104,2	173,5	6140	102,3	173,0	6149	102,5	171,5	103,0
NS 5258 RR	5528	92,1	191,0	6489	108,2	186,0	6457	107,6	185,5	102,6
CA 1451560 (SYN 59538 RT IPRO)	6011	100,2	215,5	6479	108,0	220,0	5840	97,3	217,5	101,8
BMX COMPACTA IPRO	5354	89,2	183,3	6334	105,6	184,5	6616	110,3	183,8	101,7
TMG 7061 IPRO	5490	91,5	194,8	6020	100,3	196,3	6316	105,3	192,3	99,0
BS 1543 IPRO	5591	93,2	184,0	6085	101,4	179,5	6131	102,2	184,0	98,9
P 95Y02 IPRO	4381	73,0	204,8	6265	104,4	211,5	6297	105,0	208,3	94,1
P 95R30 IPRO	5837	97,3	194,3	5541	92,4	193,8	5380	89,7	185,5	93,1
CA 1450680 (SYN 63538 IPRO)	5424	90,4	157,5	5605	93,4	159,3	5696	94,9	159,5	92,9
Média Geral	6277	104,6	182,3	6588	109,8	181,2	6686	111,4	180,6	108,6
População com melhor rendimento										
População com 2º melhor rendimento										
População com pior rendimento										



Tabela O3. Rendimento de grãos (kg.ha⁻¹;sc.ha⁻¹) (1) de vinte e oito cultivares de soja (Glycine max) em 03 populações de plantas. 2ª Época (05/12/2018). CD/Copercampos. Campos Novos, SC, Safra 2018/2019. Média de 3 repetições.

CULTIVAR	DENSIDADE DE SEMEADURA									Média Populações sc.ha ⁻¹
	8,0 plantas.m ⁻²			12,0 plantas.m ⁻²			16,0 plantas.m ⁻²			
	Rendimento		PMS	Rendimento		PMS	Rendimento		PMS	
kg.ha ⁻¹	sc.ha ⁻¹	(g)	kg.ha ⁻¹	sc.ha ⁻¹	(g)	kg.ha ⁻¹	sc.ha ⁻¹	(g)		
BMX ZEUS IPRO	6330	105,5	198,8	5724	95,4	195,0	6427	107,1	195,3	102,7
ICS 5619 RR	5919	98,7	182,8	5776	96,3	184,0	5995	99,9	177,5	98,3
TMG 7061 IPRO	5812	96,9	194,5	5748	95,8	193,8	5782	96,4	191,0	96,3
P 95Y02 IPRO	5714	95,2	194,8	5637	93,9	185,0	5623	93,7	196,3	94,3
CZ 15B64 IPRO	5131	85,5	165,0	5633	93,9	167,0	5992	99,9	163,5	93,1
P 95R30 IPRO	5713	95,2	180,8	5168	86,1	190,8	5777	96,3	186,0	92,5
CZ 15B70 IPRO	5256	87,6	155,5	5455	90,9	153,3	5684	94,7	155,0	91,1
CA 1451560 (SYN 59538 RT IPRO)	5393	89,9	219,8	5346	89,1	215,5	5499	91,7	216,8	90,2
BMX DELTA IPRO	5065	84,4	151,0	5087	84,8	153,3	5248	87,5	148,3	85,6
TMG 7058 IPRO	4944	82,4	167,0	4989	83,1	178,5	5376	89,6	173,0	85,0
BS 1543 IPRO	4852	80,9	167,5	5144	85,7	172,0	5298	88,3	173,8	85,0
ICS 5219 RR	4848	80,8	173,0	5215	86,9	165,8	4942	82,4	172,5	83,4
TMG 7063 IPRO	4884	81,4	201,3	4996	83,3	209,0	5040	84,0	200,3	82,9
NS 5258 RR	4933	82,2	167,5	4948	82,5	163,3	4954	82,6	166,3	82,4
CA 1555492 (SYN 60538 RT IPRO)	4769	79,5	202,5	4975	82,9	203,0	5040	84,0	214,8	82,1
NS 6601 IPRO	4834	80,6	165,3	5012	83,5	163,0	4850	80,8	164,5	81,6
AS 3680 IPRO	4860	81,0	162,3	5003	83,4	159,0	4684	78,1	161,8	80,8
BS 2606 IPRO	4656	77,6	152,0	4964	82,7	155,5	4905	81,7	155,8	80,7
DS 6217 IPRO	4535	75,6	180,3	4953	82,6	180,3	4976	82,9	186,8	80,4
BMX FIBRA IPRO	4651	77,5	148,5	4977	83,0	153,0	4813	80,2	162,3	80,2
TMG 7067 IPRO	4937	82,3	185,5	4654	77,6	193,3	4814	80,2	188,0	80,0
AS 3590 IPRO	4474	74,6	158,8	4690	78,2	169,5	4507	75,1	164,5	76,0
M 5838 IPRO	4506	75,1	156,5	4383	73,1	159,5	4665	77,8	158,0	75,3
SYN 15630 IPRO	4229	70,5	160,8	4536	75,6	165,5	4552	75,9	168,8	74,0
BMX COMPACTA IPRO	4146	69,1	162,5	4428	73,8	165,5	4582	76,4	170,0	73,1
1801 (



Eng. Agrônomo Marcos Schlegel
Gerente de Assistência Técnica

Uso de calcário Efeito positivo por várias safras

As correções de solo possibilitam grandes resultados. Isso é um fato e todos que realizam este procedimento, obtêm um incremento de produtividade. As correções apresentam um efeito positivo por várias safras e o produtor rural deve diluir este investimento, e não deve ser levado em conta na planilha de custos de uma única safra.

Sabemos que a correção do solo por orientação de um técnico dura no máximo 5 anos. Com isso, o produtor precisa estar continuamente realizando análises de solo para identificar a necessidade ou não deste mineral.

A correção, inicialmente se dá com a aplicação de calcário, produto nacional e de baixo custo, a partir da análise de solo. O que desejamos é corrigir a acidez do solo, procedimento que garante maior absorção dos elementos presentes no adubo. Sem a correção, elementos como nitrogênio e fósforo apresentam resultado próximo de 20% do seu potencial, em solos com pH próximo de 4,5.

Um estudo conduzido pela Embrapa apontou que plantas absorvem apenas 27% dos elementos que integram o adubo em condições de solos mal corrigidos. Com um desperdício, o agricultor paga por um produto que acaba sendo utilizado parcialmente. Já em solo com pH 6,5, que é próximo do ideal, o aproveitamento alcança 94%, ou seja, manter os níveis de nutrientes no solo e principalmente, a fertilidade do solo, impacta diretamente no desenvolvimento das plantas e consequentemente, na produtividade da lavoura.

Acompanhamos alguns dados e vemos que o consumo nacional de calcário tem tido um salto. Em 2017, subiu para 37 milhões de toneladas. Porém, análises de solo apontam que a quantidade aplicada deveria ser de 2 a 3 vezes maior. Alguns especialistas indicam ainda que, para cada tonelada de adubo, precisaríamos ter 3 toneladas de calcário.

O resultado do investimento do produtor rural na melhoria da fertilidade de solo é evidente. Você que encontra resistência nesta ação, pode olhar para a área do vizinho e comparar. Se um produtor consegue alcançar melhores médias produtivas, algo ele faz diferente e é preciso admitir que quem colhe mais é porque investe, faz correção, aplica o adubo correto. Para você obter essa produção, é preciso investir mais.

Procure o seu técnico para realizar análises de solo e correções necessárias. Temos identificado em nossa região, que produtores realizaram três amostragens em um curto período



(menor que cinco), e as áreas necessitam de nova aplicação de produtos, especialmente de calcário.

Fazer análise de solo, corrigir a acidez e a deficiência de nutrientes é tarefa essencial para quem deseja um incremento de produtividade. E aí cabe a pergunta: Você está se preocupando com a qualidade do solo da sua propriedade? Se a resposta for não, cuidado, você está literalmente jogando dinheiro fora e ainda perdendo a oportunidade de ganhar mais.

Sustentabilidade da atividade - Produtores realizam semeadura de aveia



O plantio de aveia gera a sustentabilidade das atividades na agropecuária. Para os produtores associados que investem na integração lavoura/pecuária, o plantio de culturas forrageiras são indispensáveis no período, assim como para os agricultores que cultivam as plantas para cobertura e para produção de sementes.

Na Fazenda do Cervo, em Campos Novos/SC, os associados Adelar Fontana Camargo e Sérgio Zen realizaram a semeadura de mais de 60 hectares de aveia para produção de sementes na primeira semana de junho. Tradicionais produtores de sementes de azevém, os produtores investiram em sementes de aveia preta para cobertura de solo e também obter uma receita com a cultura forrageira.

O plantio das culturas de inverno é importante para o preparo do solo para a safra de verão e corresponde a uma segunda opção de renda para o produtor durante o ano. “No inverno, as opções são poucas. Produzimos sementes de azevém e neste ano, estamos cultivando a aveia também para multiplicação. Além de protegermos o solo, pois a cobertura é essencial para a lavoura, buscamos obter uma boa produtividade e uma receita com a cultura”, afirmou Sérgio Zen.

Nesta safra, os associados investiram em diferentes culturas para cobertura de inverno. Além da aveia preta e azevém, uma área com um mix de culturas foi semeada, pensando no plantio de milho no verão. “O grande papel das culturas de inverno, especialmente de forrageiras é a cobertura do solo. Com a multiplicação de sementes, o produtor agrega esta ação à uma renda extra, gerando a sustentabilidade no sistema e benefícios econômicos”, ressalta a Eng. Agrônoma Larissa Bones, responsável pela assistência a campo aos associados.

A expectativa do produtor Adelar Camargo é de ter uma boa safra com as culturas de inverno. “Nosso maior objetivo é cobrir o solo, evitar problemas de erosão e ter uma matéria orgânica, com a palha da aveia para a safra de verão. Esperamos que o clima colabore para que possamos ter uma boa safra e produzir sementes de aveia e do azevém. O investimento com as culturas é baixo e o maior ganho é em ter uma área sem excesso de plantas daninhas”, completou Adelar.

A área de produção de aveia preta na Copercampos para multiplicação sementeira é de três mil hectares.



2B688PW AGORA É ULTRA. A MELHOR ESCOLHA PARA SILAGEM.


BREVANT
sementes

B2688PWU

POWERCORE
ULTRA

Agrisure
Viptera

HERCULEX
HX

LIBERTY
LINK

Roundup
Ready
MILHO 2

CORTEVA
agriscience



E, agora, o 2B688PW ganhou a versão ULTRA – B2688PWU. Potencial e estabilidade produtiva dão ao híbrido consistência de resultados e excelente qualidade bromatológica da silagem.

POWERCORE **POWERCORE**
ULTRA

Agrisure
Viptera

HERCULEX
HX

LIBERTY
LINK

Roundup
Ready
MILHO 2

POWERCORE™ é uma tecnologia desenvolvida pela Dow AgroSciences e Monsanto. POWERCORE™ e Roundup Ready™ são marcas da Monsanto LLC. Agrisure Viptera® é marca registrada da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® é marca registrada da Bayer.

 **CORTEVA**
agriscience

Acese e descubra: www.brevant.com.br | 0800 772 2492
®/™ Marcas registradas da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários.
©2019 CORTEVA


BREVANT
sementes